

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayor e Dr. Custodio Velloso.—DIRECTOR—Antonio Joaquim de Mesquita Pimentel.

6.º ANNO	PREÇO DA ASSIGNATURA		PUBLICA-SE	PREÇO DA ASSIGNATURA		N.º 853
	Braga, 12 mezes.	1\$600		Provincias, 12 mezes.	2\$600	
	» 6 »	850	AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.	» 6 »	1\$050	
	Correspondencias partic. cada linha	40		» sendo duas assignaturas	2\$600	
	Annuncios cada linha.	20		Brazil, 12 mezes, moeda forte.	3\$600	
	Repetição	10		Folha avulso	10	

BRAGA — QUINTA-FEIRA 21 DE OUTUBRO DE 1878

O Papa Leão XIII

(Conclusão)

Do que acabo de dizer podeis colligir que o caracter de Leão XIII é, se posso arriscar esta comparação, um estofo precioso tecido de fios profundamente religiosos e ao mesmo tempo praticamente politicos.

Ha, por conseguinte, em Leão XIII, todo o ouro e toda a prata dos thesouros do christianismo; porisso é que eu não podia deixar de dizer comigo ao apartar-me d'Elle: Oh! que bens inestimaveis não podia a Europa receber d'um tal Pontifice se ella estivera em estado d'isso e se ainda fôra digna d'Elle! Por mais longe porém que possamos achar-nos d'esse estado, não me julgueis, todavia, impellido para o abismo do desespero. Isso não succede a ninguem que saia do Vaticano, menos que não haja entrado ali para metter a mão no prato de Judas.

Pelo contrario, eu saí do proprio gabinete onde Pio IX me recebera tantas vezes, cheio de esperança n'um futuro bem melhor, e talvez mais proximo do que me dê direito a esperal-o esta triste situação da Europa.

Basta ouvir fallar este Papa dos negocios da Allemanha, para fazer d'Elle um juizo perfeito.

O sorriso com que elle disfarça as desconfianças que a sua missão apostolica encontra por todos os lados é uma maravilha de expressão psychologica.

Havia ali não sei que fina e grandiosa ironia que parecia dizer: Mas a confusão das ideias, tão grande é em alguns espiritos, que pensam poder admitir que o Papado é capaz de sacrificar, ora a Igreja ao Estado, ora este áquella, precisamente quando a desunião dos dous poderes é a causa de que uns não podem viver senão com a primeira, e outros não querem viver senão com o segundo.

O mundo, todavia, torna a entrar sob o jugo da força material na sua vida legal, e, por outro lado, vê-se condemnado, no fim de tudo, a viver do espirito para se não affastar das leis eternas da Providencia; verdadeiro suicidio, pois que o mundo separa assim a alma do seu corpo.

Por aqui podeis vêr, meu caro amigo, quanto se illudem os que pensam que o Papa actual professa principios diferentes dos seus predecessores; comprehendendo n'elles a Pio IX.

Pio IX defrontou d'um lado com esse mundo entregue aos furores da Revolução, e do outro com o mundo catholico prostrado no lethargo do indifferntismo.

Não tendo podido convencer nem abrir os olhos ao primeiro, procurou reconstruir o segundo, e oppo-lo ao primeiro para futura salvaguarda dos interesses tanto politicos, como sociaes e religiosos.

Mas assim como o proprio Deus, para manifestar os esplendores do sol os faz preceder, não só pelas trevas periodicas da noute, mas tambem, algumas vezes, pelas das nuvens, das tormentas e do trovão, assim tambem, para operar este chamamento á vida, que a Revolução queria impedir, Pio IX teve de aceitar um combate que será uma das maiores glorias do catholicismo.

Esta guerra e estes combates porém,

não eram o seu intuito; eram um meio de restituir ao mundo catholico a força de recuperar o seu logar no mundo politico e social; esta tarefa, Elle cumpriu-a.

E se Pio IX mostrou que a sociedade religiosa não estava morta, pertence ao seu successor fazer vêr que ella não morreu nem morrerá jámais, que não é hostil á sociedade civil; mas, pelo contrario, sua irmã mais velha, seu luminoso pharol, sua Providencia benefica.

Foi assim que Leão XIII comprehendeu a sua missão: é assim que Elle quer realisal-a.

Os proprios actos publicos da sua vida de bispo faziam pressentir isso mesmo; todos os do seu pontificado são tambem uma demonstração palpavel e evidente d'isso.

Afirmam me que é n'este espirito que o cardeal Franchi primeiro, e depois o cardeal Nina, receberam ordem de dirigir a politica da Santa Sé.

E Deus que assiste ao seu Vigario, lhe deu estes dous grandes principes da Igreja, um atraz do outro, como para nos garantir que Leão XIII chegará ao seu fim.

Depois d'isto, desconfiae de todas as novas e apreciações contrarias á ordem das ideias que acabo d'expor. Atende-vos na direcção do vosso excellent journal que aqui é muito apreciado, ao que vos escrever.

Sou velho e parece-me que conheço um pouco as situações e os homens: e haveis de vêr que me não tenho enganado nas observações que tenho podido colher desde que estou aqui.

GAZETILHA

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Rogamos aos nossos assignantes que estão em debito para com a administração de este jornal que se dignem satisfazer, como lhes cumpre, a importancia das suas assignaturas. Dirigimo-nos ainda com mais instancia a alguns snrs. que se tornam vergonhosamente notaveis por serem remissos em demazia no cumprimento d'este dever. A estes ultimos teremos, pelo menos, de lhes suspender a remessa da folha no fim do anno corrente, se antes não mandarem satisfazer.

Associação Catholica.—Teve lugar no domingo a pratica do director espirital, o snr. padre Velloso. Discorrendo sobre os acontecimentos que se tem dado no mundo depois da morte de Pio IX e sobre os actos do novo Pontifice, que o Espirito Santo lhe deu por successor, fez ver como o divino auctor da religião e da Igreja faz servir os acontecimentos que parecem indifferntes e até contrarios á prosperidade da Igreja, para libertal-a das mãos dos perseguidores e alcançar-lhe novos triumphos e victorias. A Inglaterra protestante recebendo um delegado apostolico para attender aos numerosos pedidos e consultas dos inglezes que vieram ou desejam vir ao catholicismo; a França trabalhando com mais afan e com mais energia na obra da sua regeneração social, ao passo que as hordas socialistas redobram de esforços para a levarem ás ultimas catastrophes; a Allemanha que tanto confiava na sua força e nos seus exer-

citos considerando-se impotente para debellar os inimigos interiores que surdammente minam a ruina da nação, dando e pedindo a mão á Igreja e ao Pontifice para que a ajude a libertar-se da praga dos socialistas; estes e outros acontecimentos notaveis dos ultimos dias, disse o orador, alegraram a esperança catholica e eram prova de que as orações dos intrepidos athletas que já tinham subido ao empyreo a gosar do premo da sua ardente fé e caridade, como Pio IX, o bispo de Olinda, o bispo de Tarbes, e outros, tinham obtido para a Igreja dias de paz e de consolação.

Lamentou a perda do grande athleta que a Igreja acabava de perder, Mgr. Dupanloup, bispo d'Orleans, e pediu orações por sua alma, como pela alma do sempre lembrado José Maria Dias da Costa, que tinha sido socio fundador da Associação Catholica. Em breves traços fez o elogio d'este, apontando-o como um catholico não só de nome mas activo, desvelado e sempre disposto a trabalhar em defesa da Igreja e dos interesses religiosos.

Faltam-nos homens de boa vontade, e despidos d'essa indolencia e frouidão que caracteriza os bracarenses, disse o orador. E nós disemos o mesmo. Palavras, palavras é o que vemos, e nada mais. Em favor da politica liberal que nos sangra, que nos mina a independencia, que nos arruina, que nos perde, trabalha-se até ao delirio, até arruinar as casas, até sacrificar tudo; pelo reino de Deus e pela Igreja só o bastante para se poder manter o nome de hypocrita, que tambem é necessario ao politico.

Casa de Saude.—Com as melhoras do snr. Alfredo Passos, reabriu-se a Casa de Saude, na rua de S. João, d'esta cidade, e varias operações desde então tem sido n'ella praticadas pelo snr. Alves Passos, pae, com muita felicidade e bom resultado. Uma das mais notaveis foi a da catarata, em ambos os olhos, da ex.^{ma} snr.^a D. Thereza Porto, de Visella, operação tão feliz que em 15 dias restituiu esta snr.^a ao uso da vista e ao seio de sua familia.

Consta-nos que actualmente se acha na Casa de Saude, preparando-se para igual operação, o snr. Brochado, cavalheiro de Penafiel, e a quem desejamos igual successo, como é de esperar da pericia do operador e dos cuidados e esmero do tratamento na Casa de Saude.

Fallecimento.—Depois de padecimentos dolorosissimos, falleceu na segunda-feira a ex.^{ma} snr.^a D. Elvira Augusta da Costa Murta, filha do snr. Francisco da Costa Murta, do largo do Espadano.

A finada contava apenas 21 annos de idade!

Foi hontem sepultada no cemiterio publico, depois dos officios funebres que por sua alma se resaram na igreja de S. Victor.

O Senhor lhe dê o descanso eterno, entre os resplendores da luz perpétua.

Novo jornal.—Recebemos o n.º 1 do jornal «A Caridade», que em Vizeu começou a sair á luz.

O seu programma resume-se neste periodo que desentresachamos do seu artigo directivo:

«Despida de todos os interesses, porque não visa a mais do que á defeza e propagação das sublimes e salutareis doutrinas do Evangelho—a CARIDADE vem incorporar-se na cruzada santa da imprensa catholica, onde pugnará pela causa da Igreja, como soldado seu, fiel e dedicado».

E' seu redactor principal o snr. Alberto Campos, que durante quatro annos

teve a seu cargo a redacção da «Atalaia». Subintitula-se *folha catholica* o novo jornal, e n'essa qualidade o saudamos com alvoroço, fazendo votos pela sua prosperidade e existencia dilatada.

Outro.—Recebemos tambem o n.º 1 do «Correio de Lisboa»,—edicação para os Açores e Madeira.

Não lhe podemos fazer igual recepção á do antecedente.

Porque:

Pagina 2.^a, columna 3.^a:—«E' (um pampheto do socialista Carrilho Videira) um protesto energico e justo contra a «fórmula absurda, ainda hoje usada, do «juramento catholico precedendo certos «actos do cidadão».

Depois d'isto, e por isto... cebolario.

La Natureza.—Temos á vista o n.º 46 da «Natureza», publicação illustrada cujo fim é vulgarisar as sciencias naturaes. O seu summario é o seguinte:

O eclipse do sol a 29 de julho de 1878—As sciencias anthropologicas na Exposição universal (continuação)—Paisagens da ilha de Jersey—A geologia russa na Exposição—Substancias pulverulentas athmosphericas—Miscellanea—Lampada electrica incandescente.

Este n.º contém 17 bellas gravuras.

O Agricultor do Norte de Portugal.—Está publicado o caderno correspondente a setembro, d'este importantissimo jornal editorado pela casa Chardron.

Insere, entre outros os seguintes artigos:

Os cubos de Rohart contra o phylloxera—Das toupeiras e dos passaros uteis e nocivos á agricultura—A agricultura e a politica—Afolhamentos—Cultura dos topinambos como forragens—Chronica.

Na publicação d'este periodico vae um importante serviço prestado á agricultura do nosso paiz.

Ladroses.—Segundo noticias que nos dão alguns illustres collegas do reino visinho, tem-se desenvolvido por algumas provincias tal ladroagem, que os guardas civis se têm visto obrigados a sustentar tiroteio com tal sucia.

N'algumas povoações é tal o panico que os habitantes não se atrevem a afastar-se muito das suas povoações.

Vá com vista aos liberaes.—Por toda a parte os homens da *idéa nova*, os homens do progresso materialista, os *macaqueiros*, os liberaes, emfim, chamam aos catholicos e principalmente aos padres—verdadeiramente catholicos—*obscurantistas e tyrannos*.

Querem, porém, saber quem o rei da Sardenha nomeou para substituir o fallecido padre Secchi na direcção do observatorio do collegio romano?

Foi outro *obscurantista*, outro *tyranno*, outro jesuita, o revd.^o padre Forrere, que para prova da sua *ignorancia e obscurantismo* acaba de descobrir um novo cometa. —(«Nação»).

Que mais hão de fazer?—Dizem de Straburgo:

Na Alsacia os padres catholicos sujeitos ás leis *suavissimas* da Allemanha, não são dispensados do serviço militar e alguns d'elles foram alistados no 42.º regimento.

Um padre de capacete bicudo deve ser delicioso!

Aniversario.—Diz «L'Union» que se festejou em Sant'Anna de Auray, no dia 29 de setembro o anniversario do nascimento do senhor conde de Chambord, com uma solemnidade fóra do costume.

Entre os assistentes, estavam o general de Charette, MM. de Lavrignais, o

General Espivent e de Larcinty, os senadores da Loire inferior, Alberto de Mun, o príncipe de Leon e de Bodan, deputados de Morbihan, de Monti, M. de Caudaudal, de Gouvello de Lambilly e um certo numero d'outras notabilidades legitimistas.

O bispo de Vannes, officiou. Depois da funcção religiosa, teve lugar, sob a presidencia de M. Lambilly, a reunião annual dos realistas n'uma grande sala do hotel *Lion d'or*.

M. de Lambilly pronunciou um discurso, cujo extracto é o seguinte, segundo «L'Union»:

O orador recordou as esperanças da França, no dia do nascimento do senhor conde de Chambord. Lançou uma vista retrospectiva sobre a revolução de 1830 e o desterro da familia real. Uma profunda commoção se apoderou dos ouvintes, correram lagrimas de todos os olhos, quando o orador descreveu as desgraças de que este desterro foi origem para o paiz.

M. de Lambilly, apoiando-se sobre o bom senso e sobre a historia, estabeleceu que o principio da realza legitima e a restauração do herdeiro dos Bourbons, dos reis que fizeram a França, são os unicos que a podem salvar da anarchia e da oppressão.

O orador terminou por um vigoroso brado d'esperança e por uma homenagem ao augusto exilado que voltará na hora em que Deus nos der a paz, a ordem e a prosperidade no interior; a dignidade, o prestigio e a influencia no exterior.

Cem vezes os gritos entusiastas de: *Viva o rei!* proclamaram bem alto que as palavras do orador correspondiam aos sentimentos mais intimos e ás esperanças mais queridas d'estes milhares de homens que o puro patriotismo esclarece e cuja fé religiosa e politica, solida como o granito da terra que as viu nascer, arrosta todos os ataques e condemna todas as fraquezas.

Enquanto os bretões bebiam á saude do rei, um telegramma enviava ao senhor conde de Chambord uma felicitação de respeitosa homenagem de inabalavel fidelidade.

Que devastação!—A «Gazeta» de Tchernigow, conta que uma serie d'incendios desolou o governo n'estes ultimos tempos. Em Oster, em 13 de setembro, arderam 79 casas e uma igreja. Em Netotchine, no mesmo dia, 57 casas foram presa das chamas. O fogo destruiu 69 casas em Gousurka. Attribue-se este ultimo sinistro a uma acção criminosa. A multidão de paisanos desesperados precipitou no fogo dois individuos que suspeitava serem os auctores do sinistro. A justiça informa-se.

Scena horriavel.—O capitão da galera portugueza *America*, ha pouco chegada ao Brazil, procedente do Porto, relatou á respectiva autoridade a seguinte horriavel scena succedida durante a viagem:—«Estava o navio com 21 dias de viagem, em 9° 23' de latitude Norte, e 24° 58' e 30' de longitude Oeste, com mar alto e vento forte de OSO, quando, ás 7 horas da manhã, caiu ao mar um moço do navio que se achava á proa. Atravessei immediatamente a galera e mandei arrear um bote, tripulado por cinco marinheiros, que puderam apanhar o naufragio; mas, ao voltarem para bordo, o bote virou, e os seis homens agarraram-se á quilha. Deitei então uma lanca que se encheu logo de agua e ficou inutilizada antes de receber a tripulação. Vendo falhar esse meio de salvação, atirei aos infelizes marinheiros capoeiras, boias e tudo quanto julguei capaz de servir-lhes de soccorro; porém, infelizmente, nada pude conseguir, porque o mar era muito e o vento rijo. A's tres horas da tarde, depois de empregar todos esses esforços, reconhecendo que não havia esperança alguma de salvamento, porque os pobres naufragos, não podendo mais resistir, desapareceram nas ondas, resolvi seguir viagem, tendo antes reunido os passageiros e a tripulação, e lavrado um auto da occorrença por todos assignado. As victimas chamavam-se: Antonio José do Valle (o moço que caíra); Manuel Gonçalves Caseiro, Antonio Joaquim Ribeiro, Antonio Affonso, Manuel da Agonia e José da Silva Pinto. Esta grande desgraça deu-se no dia 8 do corrente mez (setembro).

A's auctoridades da fronteira.—O governo inglez publicou recentemente uma ordem para todas as rezes importadas no Reino Unido, procedentes de paizes em que se não provar que os ga-

dos não padecem epizootias ou outras enfermidades, sejam sacrificadas ou inutilizadas, por modo que se não destinem ao consumo publico.

Esta ordem começa a cumprir-se do dia 1 de novembro em diante.

Em Madrid, o representante de Inglaterra conferenciou com o ministro dos negocios estrangeiros, declarando-lhe que uma das nações do continente, cujo gado se julga em Inglaterra atacado da epizootia, é a Hespanha.

E' preciso averiguar se, com respeito ao nosso paiz, existe a mesma supposição, e se ella é verdadeira ou não com relação á Hespanha, d'onde nós importamos gado pela fronteira.

Se, porventura, existe a epizootia em Hespanha, os exportadores de Galliza não deixariam de fazer embarcar o seu gado em nossos portos, com grave risco e prejuizo dos creadores portuguezes.

Dando esta noticia, o «Jornal do Commercio» recommenda a maior vigilancia ás auctoridades da fronteira, e pede ao governo que tome informações sobre o assumpto.

Instrução primaria.—O «Diario» de 21 publica os seguintes despachos:

Concedido o terço do ordenado ao professor de Ois da Ribeira, concelho de Agueda; e jubilado o de Monteiras, concelho de Castro Daire;

Promovidos ás propriedades das respectivas cadeiras os seguintes: em Val de Mattos, concelho de Coimbra; em Cando-sa, concelho de Tabua; em Sabroza, concelho de Sabroza; Sever, em Santa Maria de Penaguião; Lordello, em Villa Real; Mões, em Castro Daire; Figueiró de Prados, em Celorico da Beira; Bairro Alto, em Coimbra; Lavegadas, em Póiares; Villa Fernando, na Guarda; Goivinhas em Sabroza; Folgoso, em Gouveia; Villá Varim, em Mező-frio;

Providas por mais annos nas respectivas cadeiras as professoras de Fonte Longa, em Meda, Villa Cortez em Gouveia, Paços Brandão, na Feira.

Solidificação do petroleo.—Um effeito muito curioso se produz nos azeites de petroleo, ainda nos mais leves, pela adicção de savorania pulverizada (planta herbacea da familia das cariopilas). Fazendo digerir o pó na agua e misturando-a com o azeite, este forma uma mucilagem muito espessa, de modo que o vaso em que está contido póde inverter-se sem que se derrame o conteúdo. O que é ainda mais singular, é que se se lhe ajuntam algumas gotas d'acido phenico e se agita a mucilagem faz-se alguns minutos perfeitamente limpo.

Como a Italia continua a ser feliz!—Em Roma commetteu-se um de estes dias um horroroso crime. Um capitão d'aquella guarnição levantou-se da cama pela manhã para abrir a porta a uma pessoa que se dizia portadora d'uma carta urgente. Enquanto o capitão a lia, esta pessoa acommetteu-o dando-lhe 23 punhaladas, das quaes morreu instantaneamente. O assassino foi preso. Este era director d'um circo equestre de Calabria, que havia passado a Roma sob pretexto de comprar cavallos. No assassinato appareceu complicada a esposa do capitão, que separada d'elle ha dois annos e namorada do assassino, offereceu a este sua mão e sua fortuna se pudesse libertal-a de seu esposo.

O snr. José Maria Dias da Costa.—Da correspondencia d'esta cidade para a «Palavra», de segunda-feira, 21, transcrevemos as seguintes linhas que o correspondente dedica ao nosso sandoso José Maria Dias da Costa:

Posto que um pouco tarde, não quero eximir-me da obrigação de pagar meu humilde tributo á memoria d'um amigo que deixou á posteridade um nome honrado e relevantes serviços á causa da religião e da patria. Fallo do snr. José Maria Dias da Costa, cuja morte se deu no dia 3 de setembro.

A imprensa pranteou, e com justa razão, a perda de tão prestante homem, e a piedade de seus innumerados amigos enviou por essa alma ferventes preces a Deus.

Conheci muito de perto o fallecido e fui um dos admiradores da sua infatigavel actividade, da pureza da sua firmeza em sustentar e defender seus principios religiosos e politicos. Ninguém o excedeu no amor ao trabalho. Se não fôra d'uma organização robusta, teria succumbido muito mais cedo ao peso das fadigas que supportára.

O seu espirito nunca teve repouso, e a sua actividade abarcava todos os nego-

cios de qualquer natureza que fossem.

A sua casa não parecia d'um particular, mas uma repartição publica onde se recorria para o expediente de todos os negocios.

Trabalhou como poucos sabem trabalhar, mas foi-lhe sempre amargo o fructo dos seus labores, de que nunca póde descançar.

Para homens d'esta tempera só a morte é descanso; porisso eu o não pranteio, porque piamente creio que sua alma, tão ardentemente christã, está no seio de Deus.

Eu vi brilhar a ultima chamma do seu enthusiasmo de catholico e de sua fervorosa devoção á Virgem Immaculada no dia em que a sagrada imagem da Senhora vinda de Roma entrava n'esta cidade.

As lagrimas que vi borbulhar em seus olhos eram perolas do seu coração devoto.

José Maria Dias da Costa foi o primeiro editor de um jornal catholico n'esta cidade, e até ao fim a sua typographia serviu sempre a causa da religião, imprimindo algum jornal religioso.

A «Atalaia Catholica», a «União Catholica», a «Semana Religiosa» ultimamente creada e muitas obrinhas e livros devotos sahiram da sua officina, e nunca esta se fechou quando o interesse religioso ou a necessidade particular reclamavam a publicação d'um artigo ou noticia religiosa. Pelo contrario, elle era o primeiro a pedir e a estimular os escriptores catholicos para que escrevessem no seu jornal religioso.

Não pretendo tecer-lhe aqui o elogio, mas affirmo que ha sobejas razões para qualquer l'h'o tecer, porque o finado não era d'esses catholicos só de nome ou só de resas, como a maior parte, mas activo, dedicado e prompto no serviço da causa religiosa.

Ha muitos factos na sua biographia que attestam isto e que bastariam para honrar sua memoria.

Deus já premiou sua fé e sua dedicação.

E' curioso.—O exercito da república de Venezuela compõe-se de 2:627 praças de pret, 525 officiaes de patente inferior a coronel, 69 coroneis, 67 generaes!

Reunião catholica.—Em Burges (França) reuniram-se quarenta juriscnsultos de França, Hespanha e Italia, presididos por Mr. Lucien Brun, senador.

O snr. arcebispo de Burges e Mons, Mermillod honraram com a sua presença a dita reunião em todas as suas sessões.

O objecto d'esta importantissima reunião é o exame dos meios mais promptos e opportunos a conjurar os perigos que ameaçam a Igreja Catholica.

Horribéis desastres.—Um periodico publica horripilantes promotores sobre as inundações dos dois lados dos Apepinos. Eis o que diz uma testemunha de Montemotte:

«Arvores, grossas traves, instrumentos agricolas, montes de palha, feixes enormes de lenha, productos agricolas, animaes arrancados ás pastagens ou aos estabulos, passam á minha vista com uma rapidez vertiginosa. Veem bater contra os muros da casa, redopiam um instante, e desaparecem por entre os arcos da ponte.

E' um espectáculo imponente e terrivel ao mesmo tempo.

A cidade está toda inundada.

As aguas correm como um grande rio desde a porta Savenne até á porta do Piemonte.

As lojas estão submergidas, e uma grande quantidade de mercadorias anda á mercê das vagas. E' uma desolação geral; uma consternação immensa.

Dizem de Acqui, que o estabelecimento thermal foi inundado. Muitas communas foram tão cruelmente devastadas que as pobres victimas terão necessidade de recorrer á caridade publica para se alimentarem n'este inverno.

As chuvas também teem feito grandes estragos no cantão de Peregual e outras localidades do Piemonte.

Em Mellesimo mais de sessenta familias estão sem asylo. Diz-se que em Roccavignole a inundação fez 25 victimas.

A Reforma Protestante.—Extraçtamos da *Historia da Reforma protestante* de Guilherme Cobbett o juizo bem verdadeiro, que elle fazia da tal chamada reforma:

§ 3.º «A si mesmos elles deram o nome de *protestants*, ou protestantes, e por este nome são conhecidos hoje todos

aquelles, que não são catholicos. A significação da palavra *reforma* é uma alteração para *melhor*, e na verdade seria duro, se os auctores d'esta grande alteração não procurassem dar-lhe um nome bom.

§ 4.º Agora, meus amigos, uma averiguação verdadeira e imparcial nos fará ver, que esta alteração foi muito para *peor*, que a *reforma*, como é chamada, foi gerada por uma lascivia bestial, dada á luz pela hypocrisia e perfidia, e alimentada com roubos, devastações, e rios de sangue innocente, inglez e irlandez; e que as suas consequências remates são, em parte, a miseria, a mendicidade, a nudez e a fome, as eternas disputas, odios e malquerenças, que vemos com os nossos olhos, e atroam os nossos ouvidos por toda a parte por onde vamos; as quaes a *reforma* nos deu em troca do socego, felicidade, harmonia e caridade christã gosada tão abundantemente, e por tantos seculos pelos nossos antepassados».

A' «Reforma».—O nosso excellente collega da «Familia» dirige á «Reforma», papel protestante que se publicou no Porto, o seguinte:

«Ninguém recebe em sua casa qualquer pessoa estranha, que se apresente com ares imponentes, palavras desabridas, e maneiras descompostas; sem muita demora repelle, e faz sahir, mostrando-lhe assim, que não trate mais de voltar.

E' o que agora fazemos á «Reforma». Fazemos nosso o cumprimento que o collega lhe dirige.

Desgraça.—Escrevem de Santo Thyrsó, em 17:

Pereceu, no rio Visella, um neto do pharmaceutico da freguezia de Villarinho, d'este concelho; tinha 18 annos e frequentava as aulas no Porto. Depois de jantar foi imprudentemente banhar-se, conseguindo todavia atravessar o rio; no regresso ao ponto da partida, um irmão que tinha ficado na margem, notou que elle nadava com dificuldade e foi soccorrel-o. Esforçou-se para o trazer para terra, mas não lhe foi possivel porque o irmão não tinha já movimento nas pernas. Ainda assim pôde a custo apoiá-lo sobre um paredo e correu para a margem alim d'ahi lhe deitar uma vara; quando porém voltou com ella, já o não viu e só ao terceiro dia appareceu o cadaver do desventurado rapaz.

Noticias externas.—A imprensa ingleza tem mudado de opinião no conflicto com o Afghanistan; a principio acreditava que tudo se poderia resolver por meios conciliadores, agora quer uma politica activa; pede a guerra contra o emir Shave Ali.

Lord Lytton, o vice-rei da India ingleza, é quem principalmente inspira a ideia da guerra. Affirma-se que elle tem em seu poder importantes documentos que comprometterem a Russia, e que só espera auctorisação de lord Beaconsfield para os publicar. O vice-rei julga indispensavel esta publicação, para mostrar aos potentados indios que a Inglaterra não tolera traições, intrigas, nem guerras indirectas.

Lord Lytton tem razão; a Russia tracta especialmente de fazer perder á Inglaterra o seu prestigio; e no dia em que isso aconteça, mal poderá esta potencia defender o seu imperio na India. A Inglaterra não sustenta a India tanto com o seu exercito, como com o prestigio que tem n'aquelles povos, que acreditam ser ella a primeira nação militar do mundo e que por isso não ha quem se atreva a bater-se com ella.

A opinião de Lord Lytton no assumpto é importantissima, e apoiada como a vemos pela imprensa de Londres, faz crer que a guerra com Afghanistan se tornou indispensavel.

Em quanto na Azia Central se prepara uma guerra que pode tomar serias proporções, não melhora o estado da Europa, e, como diz um jornal estrangeiro, parece que todas as nações dispõem a batalhar sobre o cadaver da Turquia, servindo para isso de pretexto o tractado de Berlim, que nenhuma d'ellas respeita, mas que todas querem que seja lei na parte que lhes é vantajosa.

A Grecia está decidida a reivindicar tudo o que lhe concede o tractado de Berlim. Em um discurso, ultimamente pronunciado pelo presidente do conselho de ministros d'aquella nação na camara dos deputados, notaram-se as seguintes palavras:

«Se a Porta recusa conformar-se ás decisões do congresso, se a Europa nos

abandona, então a Grecia forte e armada suscitará um successo que obrigará as potências a intervir na questão».

Não sabemos qual o successo de que o ministro grego fala; mas é evidente que a Grecia pôde faser reviver todas as questões orientaes. Se ella chega a declarar guerra á Porta, como geralmente se receia, seria difficil á Europa poder circumscrever o conflicto.

Pela sua parte a Servia e o Montenegro tambem se não mostram contentes, e preparam-se para por meio das armas fazerem valer os seus direitos.

A Austria tem quasi terminada a occupação ou antes a annexação da Bosnia e de Herzegovina; mas prepara-se-lhe uma nova guerra nas fronteiras da Italia, guerra que até aqui tem sabido evitar com a aglomeração de grandes forças na fronteira, e a energia do Archiduque commandante em chefe d'essas forças, mas que pôde todavia arrebentar de um momento a outro.

E a Alemanha que tem sabido envolver todas as outras nações na guerra, aproveitará o ensejo de realisar os seus planos.

Dedicção heroica. — Nem um só sacerdote catholico tem abandonado as povoações dos Estados Unidos atacadas pela febre amarella, como o tem feito milhares e milhares de cidadãos de todas as classes. Em Memphis já só existem tres padres: todos os outros foram feridos pelo flagello prestado aos fieis os soccorros da religião. Em Nova Orleães, entre outros muitos falleceu da febre no exercicio do seu ministerio o exm.^o Millet, Vigario Geral e nomeado Bispo Coadjutor do exm.^o Perché. Morreram tambem ali tres lazaristas, um redemptorista, o sr. Foulter parcho de S. Vicente, e grande numero de Irmãs de Caridade.

Recomendamos esta noticia aos snrs. Ennes e Erres do progressismo desalmado.—E.

E' significativo! — Lê-se na «Unitá» de 9 de outubro:

«O imperador da Alemanha convidou para o jantar dado em Wilholsmoe, depois da revista de 24 de setembro, o Vigario Geral de Fulda e o parcho catholico de Cassel.

O rei de Wurtemberg, sabendo que dez ecclesiasticos catholicos, com assistencia do doutissimo bispo de Rottenburgo, o exm.^o Xelefe, celebravam o seu jubileu sacerdotal, mandou-lhes a cruz equestre juntamente com uma carta de congratulação por intermedio do ministro dos cultos.»

Agua o dá, agua o leva. — Um exemplo aos que especulam com a miseria dos pobres, encontra-se de certo no facto seguinte:

Um taberneiro tinha lucrado muito cabedal em vender vinho com agua. Indo embarcado a comprar grande quantidade de vinho, levando o dinheiro em uma pelle de lebre, pôz o sacco sobre uma taboa da embarcação. Um abutre enganando-se com a pelle, arroja-se, levanta-a ao ar, e não achando o que imaginava, a deixou cair no rio. Consolava-se o taberneiro dizendo — *agua o deu, agua o levou.*

La Croix et l'épée. — Monsenhor de Segur e o conde de Mun vão publicar um jornal catholico popular, que terá por titulo: «La Croix et l'épée» — a Cruz e a espada.

Heroismo e castidade. — Napoleão, que punha o valor acima de tudo, dizia: A castidade é para uma mulher o que a coragem é para um homem; eu desprezo igualmente um homem fraco e uma mulher sem pudor...

Os ingleses e afghans. — As forças que os ingleses teem reunidas na fronteira afghan, em previsão de uma campanha proxima, são as seguintes:

Columna de Karam, commandada pelo general F. S. Roberto, e composta de seis regimentos indigenas, o 17 de linha inglez, tres baterias, um esquadrão do 10 de hussares e o 12 de cavallaria de Bengala; divisão de Moulton, sob o commando em chefe do tenente general Donald-Stewart, e formada de cinco regimentos de infantaria indigena, o 59 e o 60 de linha inglezes, oito baterias com o trem de sitio, o 15 de hussares e dois de cavallaria de Bengala; columna de Quettah, ás ordens do general A. S. Bidulph, e constituída por seis regimentos indigenas, o 18 de linha, duas baterias de montanha e uma de campanha, e tres regimentos de cavallaria indigena.

A esta columna está adjunta uma sessão de engenheiros.

TELEGRAMMAS.

Londres 20—Sir Straford de Northcote n'um discurso que pronunciou em Birmingham disse que a Inglaterra vela pela execução do tractado de Berlim e tem como principio politico a conservação da Turquia. Affirmou que era uma ideia ridicula querer substituir a Turquia pela Grecia. Concluiu declarando que acredita que a Porta realisarâ melhoramentos na situação da Azia.

Madrid 20—O rei parte amanhã para Logrono, onde visitará Espartero.

Em seguida irá para Saragoça permanecendo alli até 26 do corrente, dia marcado para o seu regresso a Madrid.

O sr. Conti foi nomeado plenipotenciario da Hespanha em Vienna e o sr. D. José Diosdado, antigo secretario em Lisboa, foi nomeado para Tanger.

Roma 20—O rei acceitou hontem a demissão dos ministros dos extrageiros, da guerra e da marinha.

O sr. Cairoli é esperado terça-feira em Roma.

Pesth 19—Ao abrir a sessão do parlamento o rei lastimou que a occupação da Bosnia se não realisasse pacificamente. Espera que a sua administração seja mais facil, e deseja que tenha prompta solução a crise ministerial.

Bucharest 20—As tropas romanas fizeram a sua entrada triumphal em Bucharest.

New-York 20—Começou a cair uma grande nevada em Nova Orleans.

Foi de 296 o numero dos mortos que na semana finda houve nos districtos infestados pela febre amarella.

Londres 21—O «Times» crê que o emir do Afghanistan tem intenção de transigir e que o governo da Italia abandonará o projecto d'uma campanha de inverno.

Dizem de Constantinopla que a Porta pediu delonga para responder ácerca das reformas na Azia.

As disposições dos russos em Andriopla indicam a sua intenção de permanecerem alli.

O sultão protestou junto do sr. Layard contra qualquer ideia de Alliança com a Russia.

Madrid 22—Melhorou o estado sanitario de Marrocos.

Paris 22—As auctoridades romanas já evacuaram completamente a Bessarabia.

Dizem de Constantinopla que a commissão da Romelia encontra obstaculos á realisação da sua obra.

A Porta insiste em que lhe seja entregue a administração financeira da Romelia.

Londres 22—O discurso que pronunciou em Birghman sir Straford defendeu a politica financeira do governo. Disse que as despesas são necessarias para equipar a esquadra e para a educação do povo. Um telegramma de Soumla affirma que a resposta do emir não é satisfatoria. Disse elie: Fazei o que quizerdes, o resultado está nas armas.

Dizem de Pesth ao «Standart» que Zisza pronunciou no domingo um discurso no club do partido do governo, dizendo que a occupação da Bosnia e Herzegovina tende a destruir o slavismo e que a ameaça da Hungria facilitará a regeneração da Turquia.

AGRADECIMENTOS

O abaixo assignado, faltaria de certo aos sagrados deveres de gratidão, se não viesse por este meio, pelo não poder fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas da sua amizade, que o visitaram, e mandaram saber da sua saude, durante a pertinaz enfermidade porque acaba de passar; assim como agradecer ao exm.^o sr. Valle, a actividade, zelo e bom carinho com que me tratou, protestando a todos o seu eterno reconhecimento e gratidão.

O Pharmaceutico—José Maria Ribeiro Retina. (2048)

Os abaixo assignados, extremamente penhorados para com todos os ill.^{mos} e exc.^{mos} snrs. e snr.^{as} que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu extremoso pae e sogro Antonio Emilio da Fontoura, assistir ao seu funeral, a acompanhar-o ao cemiterio, bem como a uma missa resada que passados

dias foi celebrada por alma do finado, aproveitam esta occasião para agradecer tão distinctos obsequios e manifestar a todos a sua indelevel gratidão.

Ao mesmo tempo pedem desculpa de alguma falta involuntaria que por ventura hajam commettido.

Braga 20 de outubro de 1878.

Simão Augusto da Fontoura Madureira Ramos.

Maria d'Assumpção Calheiros e Castro Fontoura. (2062)

ANNUNCIOS

BELLAS ARTES

Um professor de desenho, pintura, e gravura, lecciona na sua casa e fóra de ella; na rua do Anjo 15.

(2059)

J. V. de Salles.

Companhia de Fiação e Tecidos de Coimbra

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

A Commissão nomeada em assembleia geral de 6 do corrente, para dar cumprimento aos artigos 9, 10, 11 e 12 e seus §§ do estatuto, convida todos os snrs. accionistas que não tinham liberado as suas acções, a realizarem o pagamento até ao dia 30 de novembro proximo, aproveitando-se da concessão feita pela mesma assembleia geral, de que do total dos seus debitos, serão recebidos cincoenta p. c. em dinheiro e cincoenta em papel da mesma Companhia e os respectivos juros na forma determinada nos estatutos, prevenindo ao mesmo tempo aos snrs. accionistas ou cessionarios d'acções de que não as liberando no prazo marcado, a Commissão as fará vender em leilão publico com audiencia do Tribunal do Commercio d'esta cidade, por qualquer preço que fór offerecido, e considerará desligados da Companhia para todos os effeitos os snrs. accionistas ou possuidores de acções que, findo o referido prazo, continuarem em divida.

Coimbra, 20 de outubro de 1878.

A Commissão

Manoel Caetano da Silva.

José Marques Manso.

Joaquim José Rodrigues de Souza.

João Lopes de Moraes Silvano.

Basilio Augusto Xavier d'Andrade.

(2061)

ARREMATACAO PERANTE O MINISTERIO DA FAZENDA

No dia 6 de Novembro de 1878, ao meio dia

LISTA N.º 1822

4.ª FORMA

DISTRICTO DE BRAGA

CONCELHO DE GUIMARÃES

Fóros pertencentes ao cabido da insigne e real collegiada de Nossa Senhora da Oliveira da cidade de Guimarães

Numeros

- | | | |
|----|--|----------|
| 15 | Fôro annual de 550 reis, 194.18 de trigo, 184.471 de centeio, 184.471 de milho alvo, 29.376 de marrã, duas gallinhas e um carro de palha painça, imposto no casal do Picouto e Portelinha, sito na freguezia de Cominhães; laudemio da terça parte.—Emphyteutas, os herdeiros de João Ribeiro da Costa Sampaio 1:743\$613 reis | |
| 16 | Fôro annual de 270 reis, 169.907 de trigo e quatro gallinhas, imposto em metade do casal do Rego da Torre de Rebadaes, sito na freguezia de S. Martinho de Armil; laudemio da terça parte.—Emphyteuta, Simão da Rocha—581\$680 reis | 407\$230 |
| 17 | Fôro annual de 550 reis, 194.18 de pão meiado, 29.376 de marrã, duas gallinhas e um carro de palha de trigo ou painça, imposto na quinta do Passo de Baixo, freguezia de Santo Estevão de Urgezes; laudemio da sexta parte.—Emphyteutas, os herdeiros do visconde de Roriz—913\$893 reis | 639\$826 |
| 18 | Fôro annual de 155.344 de pão meiado, 58.234 de trigo, um carneiro, 360 reis, 29.376 de marrã e um carro de palha de trigo e dois carros de lenha, imposto no casal do Passo de Cima, freguezia de Santo Estevão de Urgezes; laudemio da terça parte.—Emphyteutas, os herdeiros do visconde de Roriz—reis 1:472\$806 | 930\$965 |

Avaliações com abatimento de 30 por cento

1:220\$335

407\$230

639\$826

930\$965

Segunda Repartição da Direcção Geral dos Proprios Nacionais, 4 de Outubro de 1878.—Marcelino Augusto Leite.

VENDA DE QUINTA

Vende-se a quinta de Cima, na freguezia de Caires, concelho de Amares. Tem montados sufficientes, e agua abundante que pôde regar mais propriedades. Trata-se em Braga no Campo Novo n.º 1. (2063)

DECLARAÇÃO

Theresa da Graça Domingues de Lima, solteira, *sui juris*, da rua de S. Vicente, d'esta cidade, declara, para todos os effeitos, que é sem fundamento e menos exacta até, uma prevenção que nos jornaes d'esta cidade fez publicar, ha poucos dias, João Manoel Antunes, da freguesia de Sobreposta, sobre a herança de D. Narcisa de Sousa Araujo Menezes, fallecida em 15 do corrente, e moradora, que foi, na rua de S. Vicente d'esta cidade.

A annunciante por effeito d'uma escriptura publica de 26 de fevereiro de 1877 é a unica e exclusiva herdeira da dita fallecida D. Narcisa, em virtude do que se acha de posse dos bens, que a finada lhe deixára, por aquella citada escriptura, dos quaes foi judicialmente empossada sem contradicção de pessoa alguma, o que faz publico para convencer em contrario os crentes d'aquella alludida prevenção, se por ventura os houver.

Braga 23 de outubro de 1878.

Theresa da Graça Domingues de Lima. (2064)

DINHEIRO A JURO

A confraria de Santo Amaro da Sé Primaz, tem para mutuar, a quantia de 500\$000 reis. (2065)

EMPRESA HORAS ROMANTICAS

A empresa Horas Romanticas vae publicar agora o romance do sr. Leite Bastos *As Tragedias de Lisboa*, já ha tempos annuciado. Este livro, a julgar pela curiosidade que tem despertado, deve obter grande exito.

As Tragedias de Lisboa, formam quatro volumes de regulares dimensões. Seguindo a escola de Penson du Terrail e de Montépin e aproveitando os muitos incidentes mais ou menos mysteriosos que n'estes ultimos tempos tem chamado a attenção da nossa sociedade, disfarçando-os porém quanto possivel para não ferir susceptibilidades, o sr. Leite Bastos conduziu a acção do romance e enredou-a de fórma que mui difficil será, a quem ler as primeiras paginas, de não interessar-se immensamente pelo seguimento da acção. E este interesse é tanto mais justificado quanto a existencia dos personagens é relativamente real e verdadeira.

EDITOS DE 30 DIAS.

Pelo juizo de direito desta comarca de Braga, e cartorio do 6.º officio, e no inventario a que se procede por fallecimento de Manoel Peixoto e mulher Anna Peixoto, moradores que foram no logar da Verdasca, freguezia de Palmeira, d'esta comarca, na qual é lingua inventariante o filho dos fallecidos, Domingos Peixoto, do mesmo logar e freguezia, correm editos de trinta dias a contar do 2.º annuncio publicado neste jornal, citando e chamando todos os credores incertos e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra desta comarca, que se julguem com algum direito e acção ao dito casal, para que o venham deduzir no dito inventario dentro do mesmo prazo, sob pena de revelia, e sem prejuizo do dito inventario. Braga, 11 de outubro de 1878.

Verifiquei.

Adriano Carneiro Sampaio.

O escrivão

(2050) José Luiz d'Oliveira Pessa.

ARREMATACÃO.

Pelo Tribunal do Commercio de primeira instancia, nesta cidade de Braga, no dia 27 do corrente mez de outubro, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial, collocado no largo de Santo Agostinho, d'esta mesma cidade, se tem de proceder á arrematação de todos os creditos activos pertencentes á massa fallida de Agostinho José Pereira, negociante que foi na rua do Souto, d'esta mesma cidade.

Braga, 12 de outubro de 1878.

O escrivão ajudante

(2051) Manoel Gonçalves da Maia.

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta cidade e comarca de Braga, e cartorio do escrivão do 4.º officio, Gaspar Augusto de Oliveira Faria Bastos, correm editos de 30 dias, citando, chamando e requerendo todas as pessoas incertas e quaesquer credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, que se julguem com algum direito ao casal do finado José Antonio Mendes Faria, solteiro, de maior idade, morador que foi na freguezia da Morreira, d'esta comarca, para que fiquem scientes de que se anda procedendo a inventario do mesmo por fallecimento d'elle, que corre por este juizo e cartorio do referido escrivão, e que começará a correr da data da publicação do 2.º annuncio, deduzir e allegar seus direitos, assistindo aos termos do dito inventario, sob pena de revelia e lançamento.

Braga 10 de julho de 1878 e oito.

O escrivão do processo

Gaspar Augusto d'Oliveira Faria Bastos.

Verifiquei a exactidão.

(2052) Adriano Carneiro de Sampaio.

APPARICIO

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27 C.

Recebeu de Paris: grande variedade de flôres, plumas, fivellas e formas para chapéus. Tudo proprio para a estação de inverno.

Preços sem competidor.

CHAPÉUS MODELLOS E CASACOS

Apparicio, previne as suas exm.^{as} freguezas que nos primeiros dias do mez de novembro recebe de Paris grande sortimento de chapéus modellos para senhora e creanças, casacos, e muitos objectos de novidade.

Coroas e ramos para Cemiterio

Na loja de Apparicio, ha grande variedade de coroas, ramos e medalhões para ornar mausoleos.

Preços de 300 a 4\$500 cada um.

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27 C. (2053)

MAGASIN DES DEMOISELLES

Publica-se a 10 e 25 de cada mez, por fasciculos in-8.º grande

Gravuras de modas e modelos de tapeçaria coloridos; a agua; gravados a preto; novidades para piano e canto; albums de laverses; folhas de confecções; crochet e rendas; riscos, etc.

O Magasin des Demoiselles, graças ás importantes reformas que introduziu na sua publicação, é hoje o mais elegante, o unico que dá mensalmente um trecho de musica, e reúne o duplo atractivo de um periodico litterario interessante e um periodico de modas completo, inteiramente independentes um do outro.

Preço para Portugal (as assignaturas fazem-se por um anno principiando no 1.º de janeiro) 4\$900 rs.

Tambem se aceitam assignaturas separadamente de cada edição: edição do dia 10.—2\$800 reis; edição do dia 25.—1\$700 rs.

Subscreeve-se na administração d'este periodico.

ATENÇÃO

Aluga-se ou vende-se o magnifico palacete do fallecido Visconde de S. Lazaro, sito na rua de S. Lazaro, d'esta cidade, com frente para a rua do Raio.

Tem cocheira, jardins, pomar, quintal, agoa em todos os andares, excellentes vistas e commodos para uma numerosa familia.

Tambem se arranda ou vende, junto ou separadamente d'este predio, como mais convier, o prado contiguo ao quintal d'elle; o que tudo póde ser visto a qualquer hora do dia.

Para tratar, na Gerencia do Banco do Minho, ou na rua do Alcaide, n.º 23.

(2055)

ASYLO DE D. PEDRO V

Por não se haver juntado no domingo 20 do corrente, numero legal para se proceder á eleição, são de novo convidados todos os senhores associados e benfeitores a comparecerem para o mesmo fim, na sala das sessões do asylo, no domingo, 27 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

Braga 20 de outubro de 1878.

O secretario,

Padre Luiz Gomes da Silva.

Arrematação

A Meza da Santa Casa da Misericórdia d'esta cidade faz publico, que no dia 3 do proximo mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, terá logar na antesala das sessões da mesma Santa Casa a arrematação dos foros, censos e pensões, em generos vencidos no S. Miguel do corrente anno, pertencentes á mesma irmandade e ao Hospital de S. Marcos, que administra, sob as condições que serão patentes no acto da arrematação.

Braga 18 de outubro de 1878.

O provedor

Henrique Freire d'Andrade Coutinho Bandeira. (2057)



Alexandre José Pereira Calheiros, da Villa do Pico, participa ao publico, que desde o dia 20 do corrente, continúa a sua carreira para o Pico por Villa Verde, ás 2 horas da tarde, e chega ao Pico ás 4; sae do Pico ás 6 horas da manhã, e chega a Braga ás 8.

Preços: de Braga a Villa Verde, dentro, 200 reis, fóra, 160; e ao Pico, dentro, 240 e fóra 200 rs.

Braga 17 de outubro de 1878.

(2047) Alexandre José Pereira Calheiros.

Na rua de S. Vicente d'esta cidade de Braga, vendem-se as casas n.ºs 34—34 A, e as de n.º 35, com seu quintal, com sahida para a rua da Escoura.

(2016)

Saccas d'algodão americano

Vendem-se na Companhia Edificadora, Cruz de Pedra, n.º 6 a 12. (2054)

CASA

Arrenda-se nma na rua de S. Marcos n.º 12; trata-se na mesma rua, casa n.º 5. (2058)

MALA REAL INGLEZA

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NA 3.ª CLASSE.

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro para SANTOS, PARANAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACAIO e outros pontos do littoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco, com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para obter trasbordo.

Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa em 25 de Outubro.

Para mais esclarecimentos dirijam-se ao snr. Guilherme C. Tai, no Porto, rua dos Ingleses, 23. Em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

RUA DOS CAPELLISTAS, N.º 4

BRAGA

Joaquim Lino Augusto dos Santos.

Participa a todos os seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de sócos, que tinha na rua de S. João, para a rua dos Capellistas n.º 4, e que vende por junto e a retalho.

Tambem tem amostra de gostos modernos, e se encarrega de qualquer obra de sócos que lhe encomendarem.

O annunciante garante o trabalho da sua arte, como o garantia o seu mestre o fallecido Villa Real. (2008—T)

Muita attenção

Alluga-se do S. Miguel por diante, 2 predios recentemente reconstruidos de novo, com os n.ºs 27 e 28, citos na rua de D. Pedro V, com quintal ajardinado todo morado, e com agua. Tem commodos para numerosa familia, e dos 2.ºs andares gosam-se os pontos mais importantes de Braga. Passa ao pé da porta o americano. A tratar com o seu proprietario nos baixos dos mesmos onde podem ser vistas a toda a hora do dia e podem ser occupadas desde já. (949-Q)

Declaração

D. Maria Julia da Silva Braga, declara para os devidos effeitos, que achando-se habilitada para negociar, por escriptura que se acha registada no Tribunal Commercial d'esta cidade, passou procuração com todos os poderes a seu marido Domingos José Alves Braga, que tambem se acha registada para a representar em todos os negocios que achar convenientes; e delara mais que já abriu o seu estabelecimento de sola e cabedaes, e mais artigos concernentes ao mesmo negocio, o que tudo vende pelos preços mais resumido possivel. (1026)

NADA de FOGO



60 annos de bom exito

Linimento BOYER-MICHEL para cavallos, fazendo as vezes de fogo e não deixando vestigios do seu emprego MICHEL, pharmaceutico em Aix (na Provença) França. — Preço 1,000 reis. — Em Lisboa o snr. Barreto, Loretto, n.º 28—30. (25)

PILULAS DO D. BLAUD

Empregadas com o mais grão successo, depois mais de 40 annos por a maior parte dos medicos por curar a chlorosis (fluxo branco) doanca das mancebas filhas e todas as molestias chloróticas. Eis aqui a opinião dos mais eminentes medicos que as tem experimentado:

« Depois 35 annos que exerço a medicina, « tenho reconhecido a este medicamento « (Pilulas de Bland) vantagens incontestas « veis sobre todos os outros ferreos e eu « o miro como o melhor anti-chlorótico. » D. DOUBLE, ex-présidente da Academia de Medicina.

« De todas as preparações ferreas que « nos hão dado bons resultados no trata- « mento das affecções chloróticas, as pilu- « las de Bland parece-nos devem estar na « primeira fila. » — Dictionario univ. de Medicina, t. II, page 99.

Como prova da authenticidade, o nome do inventor está gravado sobre cada pilula como aqui junto

Depositos: Paris, 8, r. Payenne.

Em Lisboa, snr. Barreto, Loréto n.º 28—30 (27 *)

DROGAS E TINTAS

Vendem-se algumas baratas para liquidação, na rua Nova n.º 5 D. (2056)

ALUGAM-SE as casas n.º 21, no Campo Novo do Reduto, nobres e com muitos commodos. Trata-se na casa immediata n.º 22. (981)

DINHEIRO A JURO.

A irmandade do Martyr S. Vicente, tem em ser a quantia de 800\$000 reis para mutuar por hypotheca de raiz. (1056)

Vende-se uma morada de casas sita na rua da Cruz de Pedra n.º 6 a 6 A, de 2 andares, aguas furtadas, lojas, sotto, quintal e agua.

Trata-se com Francisco Martins da Silva Araújo, morador na mesma rua, casa n.º 7, contigua áquella. (862)

APROVEITEM-SE

Vende-se a bonita casa construida de novo, na rua de S. Marcos n.º 53, bem como os moveis que a adornam, em razão de seu dono se ausentar para Boenos-Ayres; podendo o comprador ficar com a ametade do preço a juro de 4 p. c. com hypotheca na mesma casa, por tempo de um anno.

Para vêr-se, de manhã, das 9 ás 11—e de tarde, das 4 ás 6—podendo tratar-se com o snr. Francisco José Ferreira Torres, na mesma rua, que se acha autorisado. (1061)

CONTRA TOSSES.

Os Rebuçados mytilicos, de natureza balsamica, calmante, peitoral e expectorante, são o melhor dos remedios até hoje conhecidos nas doencas tossicolosas.

Caixa 200 reis.—Meia caixa 100 reis.

Unico deposito no Porto, PHARMACIA CENTRAL, rua de Santo Antonio, 227.

Unico deposito em Braga, PHARMACIA DOS ORPHÃOS, praça Municipal. (994)

CURSO PRATICO E GRAMMATICAL

DA LINGUA FRANCEZA

POR

Albino Coelho.

Esta nova grammatica franceza, que ha pouco saiu á luz, está approvada pelo governo para uso dos lycens e escolas do reino, e vende-se por 500 reis em todas as livrarias, em casa do auctor, rua da Boa-Vista, em Coimbra, e no escriptorio da administração d'este jornal.

RESPONSÁVEL—Luiz Baptista da Silva

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1878.